

Tiago 3-5
Faixa #C2304
Por Chuck Smith
Vamos abrir em Tiago, capítulo três.
Em primeiro lugar, Tiago adverte contra o desejo de ensinar a Palavra de Deus que se origine ou que venha do seu desejo de estar diante de pessoas ou algo assim.
<i>Meus irmãos [disse ele], muitos de vós não sejam mestres (3:1),</i>
O conceito de mestre aqui é professor.
<i>sabendo que receberemos mais duro juízo (3:1).</i>
Ensinar a Palavra de Deus é uma responsabilidade enorme, porque quando estou aqui na frente para ensinar a Palavra de Deus, eu sou responsável por ensiná-la corretamente. Se eu não ensinar a Palavra de Deus corretamente, eu me torno responsável pelas pessoas que eu possa estar conduzindo para outro caminho. Ensinar a Palavra de Deus é um compromisso muito sério.
Agora, você pode ensinar qualquer outro assunto, não importa se hoje você ensinar algo que, no futuro, irão provar que estava errado, mas se você ensina a Palavra de Deus, as consequências do falso ensinamento são tão grandes que, como professor, você será responsabilizado. Então, “muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberão mais duro juízo”. Por isso eu procuro tomar muito cuidado no ensino da Palavra de Deus, mantendo de fora, o tanto quanto possível, a minha opinião e especulação.
Muitas vezes as pessoas querem que você especule sobre um assunto e eu acho isso extremamente perigoso. Sempre há perigo em abordar as Escrituras com certas intenções. “Eu adotei uma determinada doutrina mesmo embora ela tenha versículos que aparentemente contradigam o que eu creio. De alguma forma eu sinto necessidade de contradizer tais versículos. E isso é perigoso. Eu não acho que nós devemos interferir ou mexer com a Palavra de Deus. Eu acho que nós devemos mantê-la mais pura possível quando vamos ensinar a Palavra. Assim, Tiago nos adverte que se assumirmos o cargo de professor, temos que saber que junto com o cargo também vem uma enorme responsabilidade, de que um dia nós vamos prestar contas diante de Deus de quão honestos nós fomos no ensino da Palavra de Deus.
E a Bíblia adverte sobre os que ensinam a Palavra de Deus de maneira enganosa, e eu tenho visto muitas pessoas usarem a Palavra de Deus de maneira enganosa.

Agora Tiago vai falar sobre uma questão que é um problema para todos nós, de vez em quando, a nossa língua.

Porque todos tropeçamos [disse ele] em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, o tal é perfeito, e poderoso para também refrear todo o corpo. Ora, nós pomos freio nas bocas dos cavalos, para que nos obedeam; e conseguimos dirigir todo o seu corpo. Vede também as naus que, sendo tão grandes, e levadas de impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quer a vontade daquele que as governa. Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia (3:2-5).

Então sobre a língua, ela é uma parte muito pequena da nossa anatomia. Mesmo assim, quanto problema ela pode causar. Quanto fogo pode atear. A língua é um órgão com capacidade para grandes bênçãos ou para grandes males. Nós podemos usar a nossa língua para abençoar pessoas, para edificá-las, encorajá-las ou podemos usar a língua para destruí-las. Embora seja uma parte tão pequena do corpo, ela é capaz de causar muito dano, mover muitas coisas, como o freio na boca do cavalo, que é pequeno mas mesmo assim nos permite conduzir o enorme cavalo para todo lugar com o pequeno freio na sua boca. Ou o leme navio, uma parte pequena do navio, mesmo assim ele vira o navio. Assim como um navio enorme é direcionado com um leme tão pequeno, a língua pode controlar, de certo modo, as nossas vidas. Especialmente se nós não procuramos controlar a língua.

A língua também é um fogo; como mundo de iniquidade, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno. [Agora,] Porque toda a natureza, tanto de bestas feras como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza humana (3:6-7);

É interessante a capacidade do homem de domar todo tipo de criatura. Podemos domar leões; nós já vimos domadores de leões em circos. Alguns pássaros podem ser treinados para falar palavras e frases. Até serpentes podem ser treinadas... o indiano pega a sua flauta e trabalha com a cobra. E no Sea World ou no Marineland é possível ver como os peixes são treinados. O homem aprendeu a treinar e a exercer domínio sobre todas essas feras da natureza. Mas uma coisa que o homem não é capaz de domar é a sua língua.

Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está

cheia de peçonha mortal (3:8).

Um dia, Jesus disse uma coisa digna de consideração neste momento. Ele disse: “O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca, isso é o que contamina o homem. Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, fornicação, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias” (Mateus 15:11,19). Depois Ele disse: “Porque da abundância do seu coração fala a boca” (Lucas 6:45). Isso não fala muito a favor do nosso coração, fala? A boca é a voz do coração do homem. O homem revela o que há dentro dele através da língua. Às vezes isso me assusta.

Com ela bendizemos a Deus e Pai (3:9),

E a maior habilidade da minha língua é quando eu a uso para louvar ao Senhor. há pouco nós cantamos louvores a Deus e essa é a maior habilidade com a qual eu posso usar minha língua: declarar louvores a Deus. Com nossa língua bendizemos a Deus e Pai,

e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. De uma mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto se faça assim. [Tiago disse haver uma inconsistência aqui] Porventura deita alguma fonte de um mesmo manancial água doce e água amargosa? Meus irmãos, pode também a figueira produzir azeitonas, ou a videira figos? Assim tampouco pode uma fonte dar água salgada e doce (3:9-12).

Então existe um paradoxo, pois a nossa língua é diferente de qualquer outra coisa. Pois da mesma boca, pode surgir gloriosos louvores a Deus e terríveis maldições aos homens. Deus nos ajude a estarmos tão entregues ao Espírito que Ele possa fazer por nós o que nós não conseguimos fazer por nós mesmos, que é manter a nossa língua sob controle.

Eu já disse muitas coisas que eu queria não ter dito; coisas ditas em momentos de raiva. Como eu queria poder retirar o que falei. E tem muita coisa que eu queria ter dito mas não disse, uma palavra de encorajamento, uma palavra de perdão, uma palavra de conforto. Sabe, às vezes nós não queremos dar uma palavra de conforto dizendo: “Ah, está tudo bem, eu entendo”. Mas se eu tivesse dito, eu poderia ter evitado muita angústia e distúrbio mental. Eu poderia ter dito que aquilo não tinha importância.

Agora ele entra em outro assunto, a verdadeira sabedoria.

Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom trato as suas obras em

mansidão de sabedoria. Mas, se tendes amarga inveja, e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade. [Isto é uma mentira contra a verdade, a amargura e a contenda e a inveja em seus corações.] Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica. Porque onde há inveja e espírito faccioso aí há perturbação e toda a obra perversa. Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia (3:13-17).

Ah, que diferença. A sabedoria que é terrena, animal, diabólica, invejosa, facciosa, amarga.

Agora, o que marca a sua vida? Que sabedoria emana de você? Ele diz que você deve demonstrar a sabedoria através do seu modo de vida. Manifeste a sua sabedoria. Na verdade, o nosso modo de vida manifesta a origem da nossa sabedoria. Se eu estou em contenda, sempre perturbado, constantemente agitado, constantemente difamando essa pessoa, aquela pessoa, isto, aquilo, então a sabedoria que eu tenho não vem de Deus. Pois a sabedoria que vem de Deus tem características maravilhosas, ela é pura, pacífica, moderada, tratável.

Ora, o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz (3:18).

Então esse é um bom conselho prático para se dar bem com as pessoas.

Capítulo 4

Este capítulo poderia ser intitulado: 'Como ganhar amigos e influenciar pessoas'. Vigie a sua língua, mantenha a língua sob controle, use-a para o bem, use-a para encorajar, para edificar, não a use para arruinar, destruir, para cortar, para machucar. Que a sua sabedoria seja a que vem de Deus, que ela se manifeste através do seu modo de vida, que a sua vida seja pura. Que a sua vida seja pacífica, misericordiosa. Agora, o fruto da justiça que nós desejamos tem que ser semeado em paz, e o fruto da justiça virá. Então procurem viver em paz uns com os outros, e o fruto da justiça virá.

Mas em contraste com a paz.

De onde vêm as guerras e pelejas entre vós [a discórdia]? Porventura não vêm disto, a saber, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam? Cobiçais, e nada tendes; matais, e sois invejosos, e nada podeis alcançar; combateis e guerreais, e nada tendes, (4:1-2).

Aqui, Tiago declara que a maioria dos problemas do homem vêm basicamente da ambição do homem. E eu tenho que concordar com isso. Eu acho que essa é a falha

da nossa sociedade. Eu acho que é a falha do nosso governo. Mais cedo ou mais tarde a ambição do homem chega e corrompe. Como a ambição do homem corrompe, como ela corrompe governos, que coisa horrível que é a cobiça; ela está por trás das guerras. Ela está por trás das lutas. Está por trás dos conflitos. O desejo de ter o que pertence a outro traz conflito e guerras entre nós. E ele disse, mesmo assim não temos,

porque não pedis (4:2).

Sabe, se o que pedirmos ao Senhor for correto, Ele vai nos dar o que nós desejamos. Se não for correto, Ele não vai nos dar, porque você pode pedir e não receber por pedir mal, porque você pediu para o seu deleite. Veja, as pessoas desconhecem o propósito da oração. O propósito da oração nunca é que a sua vontade seja feita na terra. Mesmo assim, muitas vezes nós achamos que a oração é só para isso, uma atividade pela qual eu possa ter meus caprichos e desejos realizados. “Bom, Senhor, eu quero que o Senhor faça isso e quero que o Senhor faça aquilo; e eu tenho uma lista de coisas que eu quero feitas antes da sexta-feira”. Nós achamos que a oração é uma maravilhosa intervenção através da qual eu posso ter todos os meus desejos e todas as minhas vontades realizados.

Durante anos eu achei que a oração fosse isso. Eu sempre tentava fazer acordos com Deus. Bem, o Senhor faz isso e eu vou fazer isso. Como você vai perder, fazendo um acordo com o Senhor? E eu usava, ou procurava usar, a oração como um meio para realizar os meus desejos. Eu conheço bastante este versículo.

Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites (4:3).

Eu pedia um daqueles lindos carros modificados que costumavam rodar por Santa Ana quando eu estava no ensino médio colegial. Gente, como eu orei por um carro daquele. Bom, eles estavam à venda, mas eu queria um para gastar em meus deleites. Ah, eu tentei fazer um acordo com Deus. Eu disse a Ele que eu iria pegar crianças e levá-las à Escola Dominical. “Mas afinal, Senhor, eu vou usá-lo para o Senhor umas duas horas por semana”. Ah, a minha mente fazia planos para o resto da semana, dirigindo por Newport Beach sem destino.

Muitas das nossas orações têm motivos egoístas por trás delas e muitas vezes a motivação egoísta está escondida de nós. E se eu realmente começar a sondar, vou ver que por trás da oração tem uma forte motivação interesseira. Aqui está meu filho; ele anda um pouco desviado, fazendo coisas que eu não aprovo; eu queria que ele não

estivesse fazendo essas coisas. Eu estou ficando preocupado. Ele tem chegando em casa tarde da noite. Ele tem andado em más companhias. “Ó Deus, faça-o voltar, faça-o ter um verdadeiro compromisso com Jesus Cristo”. Bem no fundo do meu coração, eu penso: “E se ele entrar em apuros, se for preso. Gente, qual seria a manchete? ‘Filho de Pastor Preso’. Eu seria a vergonha da família. Nós teríamos que passar a vergonha de ele estar na cadeia. “Ó Senhor, salve-o, traga-o de volta”, mas na verdade, o que eu quero?

E um marido que não tem andado com o Senhor: “Ó, Deus, salve o meu marido. Senhor ajude-o a ter um compromisso com Jesus Cristo”. mas no meu coração, eu estou pensando: “Ah, seria tão bom se ele fosse salvo, eu acho que ele iria me tratar melhor, que provavelmente ele faria orações antes das refeições, eu acho tão maravilhoso quando uma família agradece antes das refeições. Ele até iria à igreja comigo. Ah, Senhor, salve o meu marido”. Veja, não é porque ele está se rebelando contra Deus e que ele será destruído se não mudar. Na verdade não é por ele, mas pelas conveniências que isso pode trazer.

A oração não é um meio para ter a minha vontade realizada na terra. O propósito da oração é que a vontade de Deus seja realizada na terra, mas muitas vezes nós pedimos e não recebemos porque, na verdade, o motivo por trás do pedido é a realização da minha vontade em vez da vontade de Deus. Se a minha vontade estiver em conflito com a vontade de Deus, Deus não vai mudar a Sua vontade para me favorecer, pois Ele não está submisso a mim, eu que estou sujeito a Ele. O propósito da oração nunca é mudar a mente de Deus para ter as coisas do meu jeito. Não é convencer um Deus relutante a fazer as coisas do meu jeito. O verdadeiro motivo e propósito da oração é que a vontade de Deus seja feita. Por isso muitas vezes nós pedimos e não recebemos, porque pedimos mal. Os nossos desejos estão muito focados em nós mesmos.

Agora ele fala num sentido espiritual e diz:

Adúlteros e adúlteras (4:4),

Neste versículo em particular ele fala num sentido espiritual, não físico. Outros versículos falam no sentido físico, mas este está no sentido espiritual porque ele lida com o amor que há no seu coração, o amor pelo mundo e pelas coisas do mundo. Você se uniu a Cristo como Sua noiva. O seu principal amor deve ser direcionado a Ele. Foi a Ele que você se uniu em matrimônio e se você começar a amar outra coisa além dele, mais do que Ele, você cometerá adultério espiritual no seu coração.

Como Deus no Velho Testamento estava constantemente acusando o povo de Israel de adultério quando começaram a adorar outros deuses, da mesma forma Deus fala aqui contra o nosso amor pelo mundo.

não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. Ou cuidais vós que em vão diz a Escritura [deveria ter um ponto de interrogação aqui]: O Espírito que em nós habita tem ciúmes? (4:4-5)

Agora, sem dúvida o Espírito de Deus não nos leva a ter ciúmes, ele não deseja a inveja. As Escrituras não falam em vão. O amor pelo mundo, pelas coisas do mundo é adultério espiritual. “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo” (1 João 2:15-16). Além disso, “Não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus?” Se você é amigo do mundo, se você faz as coisas do mundo, se você se envolve completamente com as coisas do mundo comprometendo-se com as coisas do mundo, o seu coração está nas coisas do mundo. Você está se colocando como inimigo de Deus.

Antes, ele dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo (4:6-7),

Agora, o diabo procura nos seduzir para que nós encontremos realizações no mundo mentindo para nós e dizendo que nós podemos encontrar toda satisfação, alegria e felicidade que desejamos se nós nos desviarmos do caminho de Deus e se andarmos segundo os desejos da nossa própria carne. O apelo de Satanás é tão forte porque ele apela para o que me interessa, a minha carne, os desejos da minha carne. E ele basicamente diz: “Ei, vai nessa. Você encontrará realização, você terá satisfação, emoção, você irá encontrar o que procura, vá em frente. Ande na carne”. mas Deus diz: “Não, isso é morte. Se você realmente quer vida, vida espiritual, então busque o Espírito e as coisas que são do Espírito. Ande segundo o Espírito”.

Há uma guerra entre a sua carne e o seu espírito. mas Satanás está lá para encorajá-lo a andar segundo a carne e o Senhor o encoraja a andar segundo o Espírito. Então sujeite-se a Deus, e resista ao diabo,

e ele fugirá de vós (4:7).

Eu gosto disso. Eu acho que muitas vezes o nosso problema é que nós não

assumimos a postura correta. Na verdade nós não resistimos ao diabo como deveríamos. Eu acho que há algumas importantes chaves na vida, na vida espiritual e na guerra em que estamos. “Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades” (Efésios 6:12). E eu acho que a primeira coisa é reconhecer que eles existem. Eu acho que nós precisamos reconhecer a origem do ataque contra nós. Muitas vezes nós não conseguimos lidar com isso porque não percebemos que é uma batalha espiritual e que nós estamos no meio de uma batalha contra a força do mal, o espírito do mal, o próprio Satanás ou um dos seus emissários. Uma vez que eu reconheço a origem do problema, eu posso começar a lidar com ele. Mas muitas vezes nos é dito para esquecer. “Ah, hoje estou nervoso. Estou deprimido. Estou pronto para acabar com qualquer um que atravesse o meu caminho. Estou irritado, não dormi bem a noite passada”. Nós não reconhecemos isso como um conflito espiritual. Na verdade, o que eu sinto, o peso e tudo o mais têm origem satânica, uma força que quer me derrotar.

Agora, se eu não reconheço isso, eu prossigo infeliz o dia todo. Mas se eu reconheço: “Ei, isso não é de Deus, isso não é do Espírito de Deus, não é assim que Deus quer que eu seja, isto é um ataque de Satanás contra mim”. Quando eu Reconheço, eu Resisto. Resista ao diabo e ele fugirá.

E o terceiro R é Regozijar. Então, reconhecer, resistir e, depois, regozijar na vitória que nós temos em Jesus Cristo sobre todo principado e potestade que possam vir contra nós. Eu não preciso ficar nervoso. Eu não preciso ficar mau-humorado. Eu posso resistir ao diabo, ao mau humor, ao espírito que está tentando me sujeitar. E eu posso me alegrar porque eu tenho plena vitória em Jesus Cristo, e é impressionante como isso pode mudar toda a atmosfera ao seu redor.

Agora, a segunda parte é:

Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós (4:8).

Veja, aqui estou, no meio da batalha. Resista ao diabo, ele fugirá, e em contrapartida, chegai-vos a Deus e Ele se chegará a vocês. Eu amo isso. Tudo o que eu tenho que fazer é me aproximar do Senhor.

Isso é tão importante como nós programamos a nossa mente. É tão importante o que usamos para alimentar a nossa mente. E Deus no ajude a vivermos nessa era corrupta em que estamos. Com a tecnologia que leva tanto lixo aos nossos lares. A televisão tem sido a origem de muito mal. A televisão em si pode ser boa, quer dizer; ela é um

objeto. Ela não é o mal em si, mas ela tem a capacidade de levar o mal a sua mente, a sua vida, assim como ela também tem a capacidade de levar o bem, depende de como você a controla, onde o seletor está ligado. Mas pense no mal que nós programamos as nossas mentes quando sentamos e assistimos TV. É terrível. Não é à toa que há tantos problemas conjugais e tanta imoralidade inundando a nossa nação. Isso está sendo plantado na mente das pessoas dia após dia quando assistem à TV. Assassínatos, roubo, adultério, tudo, está tudo lá. E quando Paulo fez a lista, em Romanos, das coisas terríveis que as pessoas praticavam, ele disse que elas não apenas as praticam mas que têm prazer nos que as praticam. Como uma pessoa tem prazer em assistir alguém matar alguém? Nós assistimos isso na TV e nos filmes. As pessoas pagam para ver esse lixo. Pagam para poluírem as mentes.

Depois nós somos pegos pela lei da natureza “Tudo o que o homem semear, isso também ceifará” (Gálatas 6:7). Se eu semeio para a carne, vou colher da carne: contenda, revoltas, assassinato. Que bom se nós tocássemos boa música inspiradora nos nossos lares. Que diferença isso faz. Que diferença isso cria na atmosfera, nós estamos semeando no Espírito. Se de manhã, quando as crianças estão se arrumando para a escola, elas vão tomar café e está tocando louvor, talvez um álbum infantil, você está plantando nas suas mentes e nos seus corações as coisas do Espírito. Deus sabe que quando eles vão à escola descarregam muita sujeira neles. Nós precisamos contrabalançar isso em casa. Em vez de deixar que eles ouçam músicas com letras obscenas, vamos encorajá-los de modo efetivo, vamos, nós mesmos, tocar e ouvir músicas inspiradoras. De novo: “Tudo o que o homem semear, isso também ceifará”. E se você tem essa atmosfera, semeando no Espírito, você vai colher do Espírito.

Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações (4:8).

Sabe, esse é o problema. Davi disse: “Une o meu coração ao temor do teu nome” (Salmo 86:11). O coração dividido é o problema de muitas pessoas. Sim, eu quero servir ao Senhor. Sim, eu quero segui-lo. Sim, eu quero passar a eternidade com Ele, mas tem um outro lado meu que quer andar segundo a carne e fazer a vontade da carne.

Senti as vossas misérias, e lamentai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo em tristeza. Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará. Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, e julga a seu irmão, fala mal da lei, e julga a lei; e, se tu julgas a lei, já não és observador da lei, mas juiz. Há só um legislador que pode salvar e destruir. Tu, porém, quem és, que julgas a outrem? (4:9-

12)

Então, abandone a condenação ou o julgamento do outro. Você não é juiz da Lei. Nós temos que ser praticantes da Lei, obedientes à Lei.

Eia agora vós, que dizeis: Hoje, ou amanhã, iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, e contrataremos, e ganharemos; Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. Porque, que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco, e depois se desvanece. Em lugar do que devíeis dizer: Se o Senhor quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo (4:13-15).

Então, Tiago nos exorta a levarmos em consideração a vontade de Deus em todos os nossos planos, que seja uma contingência em todos os projetos. Não que você não deva planejar o futuro, mas que você sempre inclua a possibilidade da vontade do Senhor, se for da vontade do Senhor. Porque eu não sei o que vai acontecer amanhã. Eu não sei nem se estarei aqui amanhã, mas se o Senhor quiser, é isso o que eu quero, é isso o que eu planejo fazer. Se o Senhor não quiser, eu não vou querer fazer; isso deveria ser sempre uma contingência em todos os meus planos. Eu preciso entender que a minha vida é curta. É apenas vapor que surge por um momento e depois desaparece. Estou aqui por um curto período de tempo, eu preciso passar o tempo que estou aqui em algo que valha a pena, em algo que dure eternamente. Boa parte da nossa vida, muito dos nossos esforços, muito do nosso tempo é gasto com coisas que não são eternas, coisas que vão desaparecer.

Muitas pessoas passam a vida comendo algodão doce. Pode ser doce, mas não tem substância. Quando dissolve, acaba. O que você faz, as coisas da carne, coisas para a carne, elas se dissolvem. Acabam. São um desperdício. Muitas vezes eu chego no final do dia e penso: que dia jogado fora. Geralmente é o Dia de Ano Novo, depois de assistir a todos os jogos de futebol, finalmente chega o Rose Bowl, os Big Ten ganham e eu penso: “Ah, que dia perdido”. Sabe, você se envolve emocionalmente e tudo mais, mas tudo o que eu fiz foi passar o dia todo sentado, comendo e assistindo o jogo. E tinha tanta coisa pra ser feita no quintal. Eu poderia ter passado o tempo de maneira mais proveitosa. Nós perdemos muito tempo. Precisamos gastar o nosso tempo de maneira mais proveitosa, em coisas que se aproveitam para a eternidade.

Mas agora vos gloriois [disse ele] em vossas presunções; toda a glória tal como esta é maligna. Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado (4:16-17).

Em outras palavras, o pecado não é só uma coisa que eu faço que não deveria fazer, o

pecado também é algo que eu não faço mas que deveria fazer. Ah, eu sei que tenho que fazer, ah, eu sei que tenho que ajudá-lo, mas eu não vou. “Aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado”. O pecado da omissão, deixar de fazer o que eu deveria fazer.

Capítulo 5

Agora, no capítulo cinco, ele fala aos ricos. Então isso não se aplica a muitos de nós.

Eia, pois, agora vós, ricos, chorai e pranteai, por vossas misérias, que sobre vós hão de vir. As vossas riquezas estão apodrecidas, e as vossas vestes estão comidas de traça. O vosso ouro e a vossa prata se enferrujaram; e a sua ferrugem dará testemunho contra vós, e comerá como fogo a vossa carne. Entesourastes para os últimos dias (5:1-3).

Então ele fala dos ricos e de guardar o tesouro para os últimos dias, sobre o ouro e prata que possuem. E eu acho extremamente fascinante como os ricos precisam se preocupar com a segurança do seu dinheiro. O que é seguro? Qual investimento é seguro? Mas quão seguros são os bancos? Se o México e a Argentina não pagarem os empréstimos, o que vai acontecer à comunidade bancária? Vai derrubar tudo como uma fileira de dominós? Ah, tem garantia de uma agência do governo federal. Leia as letras pequenas. Mas se todo o sistema bancário entrar em colapso, não há muito que se possa fazer, não.

Então, onde devo colocar o meu dinheiro para que ele fique realmente seguro? Quão seguros são os bilhetes do tesouro, quão solvente é o governo? Cara, o governo é o maior devedor do mundo. Eu acho que são 300 bilhões de dólares. Bom, compre ouro, compre prata. Muitos compraram ouro por nove dólares a onça e agora a onça custa 349 dólares. Mas esse valor é artificial. Quer dizer, o que você faz por ouro, com ouro, a não ser dizer: “Bom, eu tenho tantas moedas Krugerrands”. É tudo artificial. Diamantes, você compra e investe em diamantes. Mas tudo tem valor artificial. Não passa de pedra. Olha, quando a coisa ficar realmente ruim, você não poderá comê-los. Sabe, quando a coisa está ruim mesmo, o que você pensa é: “O que eu vou comer?”

A Bíblia diz que vai chegar uma hora em que vamos precisar de um saco de ouro para comprar pão. E quando essa hora chegar e você realmente precisar de algo para comer, você vai ter que se livrar do ouro e quem sabe o valor que ele vai ter naqueles dias?

Sabe, eu gosto de anel de ouro, este relógio não é de ouro, é folheado a ouro, é barato.

Mas e quanto a valor real, onde está o valor real? O valor real está apenas nas coisas espirituais. Esse é o único valor que nós realmente conhecemos, o das coisas espirituais, não das terrenas coisas materiais. O valor dessas é artificial. É como dizem: “Isto vale o que você conseguir por ele”. “Bom, eu tenho uma casa que vale 500.000 dólares”. “E você consegue vendê-la por quanto?” “Bom, ela ficou à venda durante três anos por 350.000. Ainda não vendemos, mas ela vale 500.000”. Não, não vale; ela vale o quanto você conseguir por ela. São valores artificiais. Os que colocaram tudo o que têm em ouro, os que compraram ouro e prata para os últimos dias, vão ficar muito decepcionados.

Tiago disse: “Chorai e pranteai por vossas misérias, que sobre vós hão de vir”, porque vocês tentaram se preparar para os últimos dias, vocês tentaram se proteger da inflação comprando ouro e prata, mas agora eles não valem nada.

Eis que o jornal dos trabalhadores que ceifaram as vossas terras, e que por vós foi diminuído, clama; e os clamores dos que ceifaram entraram nos ouvidos do Senhor dos exércitos. Deliciosamente vivestes sobre a terra, e vos deleitastes; cevastes os vossos corações, como num dia de matança. Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu (5:4-6).

Então, Tiago critica a opressão da parte dos superiores contra o pobre ou contra o trabalhador, os clamores por causa da injustiça.

No versículo sete ele muda e agora ele nos exorta a

Sede pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia. Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; porque já a vinda do Senhor está próxima (5:7-8).

Agora, eu acho interessante que em muitos lugares as Escrituras nos exortam a termos paciência com relação à volta de Jesus Cristo. Pedro, exorta a termos paciência pelo mesmo motivo, pois a longanimidade de Deus é a salvação do perdido. Aqui há uma exortação para a paciência porque o Senhor espera o precioso fruto da colheita.

Se o Senhor tivesse voltado dez anos atrás, onde muitos de vocês estariam hoje? E há cinco anos, onde muitos estariam? Então, o Senhor espera pela chuva serôdia, que é a última colheita das almas. E eu creio que nós estamos começando a ver uma enorme colheita de almas por todo o mundo, o que eu creio ser o prenúncio da volta de Jesus Cristo. Eu acho que o Senhor está dando a última oportunidade ao homem. Nós

estamos chegando no limite e Deus está dando uma última oportunidade para as pessoas se acertarem com Deus; eu acho que ela acaba em breve. Mas tenha a paciência firmada no seu coração. O Senhor, o lavrador, esperando o precioso fruto da terra.

Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados. Eis que o juiz está à porta. Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor (5:9-10).

Então vejam o que os profetas passaram. Vejam o que Jeremias sofreu, vejam o que Isaías e outros profetas sofreram. As coisas que Elias e Eliseu sofreram por falarem em nome de Deus. Eles são um exemplo de sofrimento, aflição e de paciência.

Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó, e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso (5:11).

Deus é muito misericordioso. O Salmo 103 diz que o Ele é misericordioso. “Pois Ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó” (Salmo 103:14). Quando Deus olha para você, Ele não espera ver um super-homem ou um super-santo. Ele sabe que você é pó. Por isso Ele é tão misericordioso, porque Ele conhece a sua estrutura. É por isso que, tantas vezes, nós não somos misericordiosos conosco, porque nós achamos que somos mais que pó. “Ah, eu sou uma rocha, eu sou forte, eu sou capaz, você sabe que eu consigo”. Então nós nos machucamos e ficamos desencorajados e decepcionados, achando que Deus está irritado conosco. Não, não, não. Ele não está irritado. Ele é misericordioso. Ele sabia o tempo todo que você é pó. Você que errou e superestimou as suas capacidades, não Deus. Você não O decepcionou. Ele sabia o tempo. Ele sabe e permite que você falhe. O Senhor é misericordioso e piedoso.

Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; mas que a vossa palavra seja sim, sim, e não, não; para que não caiais em condenação (5:12).

Agora muitas vezes, quando alguém é mentiroso, ele jura constantemente que está falando a verdade. Por isso eu desconfio da pessoa que sempre diz: “Ah, essa é a mais pura verdade, cara”. Eu fico muito desconfiado quando estão sempre afirmando que o que eles disseram é verdade. Se é verdade, você não precisa afirmar constantemente. E na verdade, Tiago está dizendo para não jurar. “Eu vou fazer, eu vou fazer. Prometo que vou fazer. Juro pelos céus que estarei lá”. Não, não, não. Que a sua palavra seja

sim, sim e não, não. Jesus disse a mesma coisa no Sermão da Montanha. Seja uma pessoa de palavra. Se você disser sim, que seja sim, se você disser não, que seja não. Não seja o tipo de pessoa que tem que jurar para que alguém acredite que você diz a verdade.

[Agora] *Está alguém entre vós aflito? Ore. Está alguém contente? Cante louvores. Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungiendo-o com azeite em nome do Senhor; E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará (5:13-15);*

Agora, interessante; é feita uma distinção entre aflições e enfermidades. Nem sempre eu sei se nós podemos discernir entre elas: “Isso é aflição ou enfermidade?” Mas parece que aflições são usadas por Deus com o propósito de correção. Quando as aflições surgem, eu preciso orar, eu preciso saber de Deus o que Ele quer me ensinar, o que Ele está tentando me dizer.

Veja, o nosso problema é que não somos sempre sensíveis às coisas do Espírito. Parece haver uma letargia espiritual bastante predominante na igreja. É como Romaine disse: “Ele tem que bater na sua cabeça com uma viga para chamar sua atenção antes de falar com você”. Se Deus tem que bater na sua cabeça com uma viga e você fica aflito, você precisa orar e descobrir o que Deus está tentando dizer. Então, se você está aflito, ele diz: “ore”. Isto é, provavelmente Deus quer chamar sua atenção para alguma área da sua vida e às vezes Ele tem que usar métodos um tanto duros e dolorosos.

No Salmo 32, quando o Senhor fala ao salmista, Ele diz: “Guiar-te-ei com os Meus olhos. Não sejas como a mula, cuja boca precisa de cabresto e freio para que não se cheguem a ti” (Salmo 32:8-9). Agora, o freio é muito doloroso e a mula vira quando você puxa as rédeas porque as rédeas puxam o freio da boca do animal. E isso dói. Então ela vira a cabeça, porque doeu.

Agora, Deus diz para você não ser tão teimoso como a mula para Ele não ter que usar um processo doloroso para fazer você virar. Eu quero guiá-lo com Meus olhos, eu quero que você seja sensível à Minha vontade e ao Meu plano, Eu vou ficar feliz em guiá-lo com Meus olhos. Deus não quer nos guiar com métodos dolorosos, mas Ele nos ama tanto que Ele acaba fazendo isso, porque é importante que eu seja guiado pelo Espírito de Deus. Ele sabe que é para meu bem que eu ande nesse caminho. Mas se eu começar a me desviar e deixar de ouvi-lo, Ele vai usar a rédea. Ele vai me puxar para a posição certa. E pode ser uma experiência dolorosa: “Oh, Senhor. O que está

acontecendo?” “Bom, você estava no caminho errado”. Eu não ouvi, eu fui teimoso, eu ia fazer.

O Senhor usou freio e rédeas com o apóstolo Paulo porque muitas vezes ele foi muito teimoso. Se você está aflito, ore. Se você está contente, cante louvores, alegre-se. Se você está doente, chame os presbíteros da igreja. Os presbíteros da igreja se reúnem aqui nas noites de sábado para orar pelos doentes.

E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados (5:15).

É interessante que parece haver uma correlação aqui entre doença e pecado, ao menos na libertação da doença e no perdão de pecados. E é interessante como tantas doenças podem estar relacionadas ao pecado de maneira bastante direta. Mas por outro lado, eu tenho que dizer que eu acho que é um erro muito perigoso relacionar toda doença a pecado. Você estaria se colocando no lugar de juiz e você estaria julgando erroneamente muitas vezes, se disser: “Bom, eles estão tendo o que merecem”. Eu acho cruel e perigoso dizer que toda doença é resultado de pecado na vida de alguém. De jeito nenhum.

[Agora,] *Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis (5:16).*

Observem que ele não diz “confessem seus pecados”, é para confessar as culpas uns aos outros. Nós confessamos os nossos pecados a Deus e Ele é fiel e justo para nos perdoar. Eu posso ter uma fraqueza na minha vida e eu sempre confesso as minhas culpas a vocês. Mas não para vocês rirem de mim, o que vocês sempre fazem quando eu conto os meus problemas na estrada. Ei, eu estou progredindo. Estou melhorando. A caminho da igreja, esta manhã, dois carros entraram na minha frente sem avisar e eu tive grande alegria. Hoje eu passei no teste, mas isso não garante o amanhã, então orem por mim. “Confessais as vossas culpas e orai uns pelos outros”.

Cada um de nós tem suas faltas, seus fracassos, áreas na nossa vida que precisamos submeter mais ao Espírito de Deus e encontrar a força e o socorro do Espírito. É bom ter um parceiro de oração com quem você possa se abrir e dizer: “Ei, estou tendo problema nessa determinada área, você pode orar por mim?”

Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos (5:16).

O nosso genro conversou com a nossa netinha de três anos porque as orações dela

parecem estar entrando numa rotina. Ele disse: “Agora, Kristen, quando você ora, você não deve fazer orações rapidinhas nem a mesma oração toda vez, comece a orar com o coração, você tem que dar sentido à oração. Pense na oração e quando você falar com Deus, fale realmente com o coração”. Ela estava orando assim: “Deus, abençoe a nossa comida, fortaleça os nossos corpos, em nome de Jesus, Amém”, e começava a comer. Então chegou a hora do jantar e eles pediram que ela orasse e ela disse: “Senhor, abençoa o nosso alimento. Eu digo de coração, abençoe realmente o nosso alimento, Senhor”.

A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos. E essa é uma coisa que sempre me anima.

Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós (5:17)

Ele era como você. Um homem sujeito às mesmas paixões, como nós. Nós lemos sobre muitas pessoas na Bíblia: Elias, Eliseu, Josué, Moisés, Paulo, Pedro. E geralmente nós pensamos neles como estando numa categoria lá em cima e nós, aqui em baixo. Nós pensamos nas coisas que eles fizeram como coisas completamente fora do alcance da pessoa comum. Mas Elias era um homem sujeito às mesmas paixões que você, ele não era diferente de você.

e, orando, pediu que não chovesse e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra (5:17).

Agora, você consegue imaginar isso? Um homem como você, orando e pedindo: “Deus, não deixe que chova. Permita que essas pessoas aprendam com a seca a invocar Teu nome; faça parar de chover”. Um homem sujeito a paixões como você.

E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto (5:18).

Lá estava ele, um homem controlando o tempo com suas orações. Um homem como você. Isso me impressiona.

Há muitos anos, quando muitos hippies andavam por aqui (eles ainda estão aqui, mas hoje eles estão disfarçados. Eles fazem a barba), mas nós tínhamos um acampamento de verão em Idyllwild. Na verdade, eu acho que tem uma foto no escritório do acampamento de verão que nós tínhamos. E numa tarde, na hora do jantar, começou a cair aquela chuva. O telhado era de zinco e parece que aquilo aumenta ainda mais a intensidade da chuva. E vocês sabem como são as chuvas de verão nas montanhas, as nuvens negras; chovia demais. Então, nos anúncios da hora do jantar, eu disse que nós iríamos fazer o Círculo da Vitória lá fora, e os meninos disseram: “Não vai dar. Está

uma chuva torrencial”. Eu disse: “Não, eu pedi para o Senhor parar a chuva às seis horas para o nosso Círculo da Vitória. Então nós vamos ter o Círculo da Vitória lá fora”.

Cinco minutos para as seis a chuva parou. Nós fizemos o círculo da vitória. Às cinco pras sete eu disse: “Okay, é melhor entrarmos para o Salão da Comunhão rápido, porque eu pedi pro Senhor segurar a chuva até o culto da noite”. Então, nós chegamos no culto da noite e sete e cinco começou a chover torrencialmente de novo. Eles disseram: “A-há, o senhor disse que falou para o Senhor sete horas, e são sete e cinco”. Eu disse: “Bom, Ele sabia que vocês precisavam de mais tempo para chegar aqui”.

Durante todo o culto choveu forte. Então, depois do culto eu disse: “Okay, vocês podem ir até a lanchonete por meia hora, mas estejam nos chalés às dez e meia”. Parou de chover. Eles subiram, comeram um lanche e os que não entraram até as dez e meia ficaram ensopados. Começou a chover de novo. Ei, vou contar uma coisa, depois disso, os garotos mantiveram uma certa distância entre eles e mim por um tempo.

Mas Elias era homem sujeito às mesmas paixões; ele orou para que não chovesse e depois ele orou para que chovesse. Eu acho que muitas vezes nós somos como os filhos de Israel, nós limitamos o que Deus pode fazer por causa da nossa incredulidade.

[Agora] Irmãos, se algum dentre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter, saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador, salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados (5:19-20).

Agora, se alguém se desviar e você o converter, você não o converte dizendo que está tudo certo. “Ah, vá em frente. Deus é misericordioso. Deus é bom. Não tem problema”. Você o converte fazendo que ele deixe o pecado, não encorajando-o no pecado. Eu acho que nós jamais devemos encorajar alguém no pecado. Eu não conheço uma só passagem da Bíblia que encoraje alguém no pecado. Ela encoraja os que estão em Cristo. E todas as passagens que falam de certeza são para quem está em Cristo. “Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” (Romanos 8:1). Mas se você não está em Cristo, há condenação.

Então, se alguém erra, procure convertê-lo de volta ao caminho da fé em Cristo, pois você vai salvar a sua alma da morte e vai cobrir uma multidão de pecados.

Semana que vem nós vamos começar as epístolas de Pedro, que são fascinantes e ricas; então nós veremos os dois primeiros capítulos de 1 Pedro na noite do próximo.

E agora, Pai, assim como Tiago nos exortou, ajuda-nos a sermos praticantes da Palavra e não apenas ouvintes. Assim como ouvimos as exortações da Tua Palavra nesta noite, nós ouvimos o Teu Espírito Santo falar aos nossos corações em diversas áreas, para alguns de nós sobre a língua, para outros sobre inveja e contenda, para outros sobre cobiça, para outros sobre amizade com o mundo e com as coisas do mundo e o desejo pelas coisas do mundo. Senhor, assim como o Teu Espírito falou aos nossos corações esta noite, que nós possamos dar ouvidos à Palavra e que sejamos praticantes da Palavra. Ajuda-nos, Senhor, a realmente amarmos uns aos outros, a orarmos uns pelos outros, a encorajarmos e fortalecermos um ao outro, que usemos as nossas línguas para abençoar e fortalecer uns aos outros para que possamos realmente ser filhos de Deus e para produzirmos fruto para a vida eterna. E nome de Jesus, Amém.